



RESERVA:

A paisagem é linda, mas o remo é puxado.

MENTE SUICÍDIO, EM CANANÉIA, FICAMOS NA POUSADA PÔR-DO-SOL ([HTTP://HOTELPOUSADAPORDOSOL.COM.BR](http://hotelpousadapordosol.com.br)), ONDE FORAM BEM ATENCIOSOS COM A GENTE E DERAM TODO O APOIO DE LEVAR CAIAQUE, GUARDAR CARRO E PREPARATIVOS EM GERAL. NO MARUJÁ DÁ PRA FAZER ALGUMAS CAMINHADAS MUITO BONITAS PARA A PRAIA DE MORRETINHOS E LAJES, ALUGAR UMAS BICICLETAS E IR NA DIREÇÃO SUL, PELA PRAIA E CAMINHOS NO MEIO DA RESTINGA ATÉ A PONTA DA BALEIA, NA BARRA DO ARARAPIRA, ONDE EXISTE UMA COMUNIDADE DE PESCADORES, COM UM RESTAURANTE MONTADO PELA ASSOCIAÇÃO

DO LUGAR. PRA QUEM GOSTA DE BALADA, À NOITE AINDA ROLA UM FORROZINHO, QUE NA ÉPOCA DE FÉRIAS E FERIADOS PEGA FOGO.

Vai nesse: Seguindo pela rodovia Régis Bittencourt (BR-116), vindo de São Paulo, passe por Registro e entre no primeiro acesso à direita para a cidade de Paríquera-Agü – você vai passar sobre o viaduto. Atravesse a cidade e continue pela estrada que vai até Cananéia. Para chegar lá, você pode optar por balsa ou ponte, localizada ao norte da ilha. Para acessar a ponte, é bem simples. Na SP-226 você encontrará a sinalização numa

rotatória. Pegando o acesso à esquerda, você irá pela ponte. Seguindo em frente, chegará à balsa, que funciona o dia todo, com intervalos que variam de uma hora e quinze minutos a duas horas e meia. A Viação Intersul faz o trajeto de São Paulo até Cananéia (www.intersul-transporte.com.br).

Plano B: A Aroeira Outdoor (www.aroeiraoutdoor.com.br) oferece tudo que é necessário para o roteiro, incluindo transporte saindo de São Paulo, além de caiaques, logística de alimentação e hospedagem, e guias especializados.